

## Partidos vão ao STF para anular cortes de Bolsonaro na educação

O decreto do presidente Jair Bolsonaro que cortou verbas de universidades federais está sendo questionado no Supremo Tribunal Federal em uma ação conjunta dos partidos PSB, PV, Rede e Pcdob. As siglas dizem que a medida foi tomada de forma imotivada, sem se explicar critérios, e que colocou em risco o funcionamento das universidades.

Alan Santos / PR Brasília



Bolsonaro determinou um corte de 30% do orçamento para manutenção de universidades públicas. Alan Santos/PR Brasília

Segundo os partidos, em petição feita pelo advogado **Daniel Sarmento**, o governo resolveu matar por inanição financeira as universidades públicas federais, colocando em risco a sobrevivência das entidades de ensino.

"Exame dos fatos revela que o propósito da conduta governamental não foi apenas a economia de recursos, diante da crise financeira que o país atravessa. Pelo contrário, é nítida a intenção de asfixiar as universidades federais, vistas como espaços de crítica ao poder e de exercício de liberdades públicas que incomodam aos governantes de plantão", afirma.

O advogado relembra os argumentos do ministro da Educação de que as universidade afetadas promovem balbúrdia e não conhecimento.

"Essa justificativa, porém, afigurava-se absolutamente incorreta, já que as universidades então atingidas — UnB, UFF e UFBA — são reconhecidamente três das melhores instituições de ensino superior do Brasil, desfrutando de lugar de destaque em rankings nacionais e internacionais."

Os partidos pedem que o STF anule o decreto de Bolsonaro e que estabeleça que todos os cortes de verba de universidades tenham motivações claras e bem explicadas.

Clique [aqui](#) para ler o pedido.

**Date Created**

15/05/2019